

Por Henrique Carvalho



o poder
secreto dos

introversos

Como os quietos estão
prosperando rápido em um
mundo extrovertido

O Poder Secreto dos Introversos

Como os quietos estão prosperando rápido em um mundo extroverso

Por Henrique Carvalho

Introversão não é defeito.

Eu sou um introverso.

Já me senti muito mal por ser assim...

Tentei ir contra minha natureza e me encaixar em uma sociedade que valoriza a extroversão.

E considera alguém que possui uma personalidade mais contida, voltada para o mundo interior...

... e que não busca os holofotes para si, como uma pessoa que precisa de conserto.

Introversos são sempre confundidos com os tímidos.

Timidez é excesso de ego. Você realmente acha que estão todos prontos para julgar tudo que sair da sua boca, da sua escrita ou de qualquer atitude sua.

É o medo da desaprovação social.

E posso falar? Existem inúmeros extroversos tímidos por aí...

Me liberei da timidez percebendo que as pessoas só estão preocupadas com elas mesmas. Ninguém está de fato prestando atenção em mim, em você.

Quer deixar de ser tímido? Passe a focar no que você pode trazer para os outros e esqueça de como você “aparenta” para essas pessoas.

Mas voltando à introversão, ela nem sempre vem acompanhada da timidez.

Os extroversos são assertivos, gostam de estar rodeados de pessoas e de agito. Recarregam a energia dessa forma.

Os introversos, possuem habilidades sociais, se expressam bem, porém, nem sempre gostam de ser o centro das atenções.

E, principalmente, precisam de um tempo a sós para recarregar as baterias.

Mas a introversão traz vantagens que passam despercebidas pela maioria das pessoas.

O balanço entre a agitação e a quietude: como respeitar sua essência pode libertar seu potencial empreendedor

Introvertidos formam entre um terço a metade da população mundial.

No entanto, o mundo só enxerga a extroversão como uma característica desejável e que deve ser perseguida a todo custo por aqueles que NÃO a possuem naturalmente.

Um tremendo desperdício...

Introversão não é fobia social, nem limitação de alguma forma. Apenas uma maneira diferente de experienciar o mundo. É muito mais intensa, já que os introvertidos são mais sensíveis aos estímulos externos.

Barulhos, aglomerações e luzes afetam muito mais os introvertidos que preferem o silêncio e a solidão por isso.

Outra coisa que incomoda muito os introvertidos **é a eterna comparação com os extrovertidos.**

- Você precisa sair mais.
- Se não mostrar seu trabalho, como as pessoas vão saber que você é bom?
- Aprenda a falar melhor em público se quiser ser notado.
- Você precisa circular em festas e eventos para conhecer mais pessoas.

A introversão, por outro lado, é apenas um jeito de ser. Com suas vantagens e desvantagens, assim como a extroversão, seu extremo oposto.

Porém, eu enxergava a minha introversão como desvantagem, afinal, é preciso se expor para criar uma audiência, ser um excelente líder ou criar uma empresa de sucesso, certo?

Pensava que sim até ler um livro que mudou minha visão sobre o assunto: **“O poder dos Quietos”**.

Grandes chances de você, como introvertido, ter se deparado com esse livro.

Se algum dia você acreditou que tinha algo em você que não se encaixava, era verdade. O ideal de extroversão é vendido como o único “jeito certo” de existir.

Porém, não existe forma correta de ser.

E os introvertidos naturalmente são:

- Mais cautelosos por isso tomam melhores decisões.
- Possuem maior inteligência emocional, se recuperam melhor do estresse e são flexíveis.

- Por gostarem de passar mais tempo sozinhos, conseguem exercitar melhor o lado criativo.
- São observadores, bons ouvintes e gostam de discussões profundas e filosóficas.
- São excelentes líderes, ao contrário do que se pensa, pois, sabem reconhecer os talentos da sua equipe e não têm medo de deixar outras pessoas brilharem.

Ainda que seja difícil considerar a introversão uma vantagem competitiva, por conta da cultura da extroversão, a lista de milionários e bilionários introvertidos mostra uma outra realidade.

O caminho para ser um introvertido milionário

Se no mercado de trabalho tradicional, ser introvertido é quase como uma maldição, no mundo do empreendedorismo essa pode ser uma vantagem e tanto.

Duvida?

Introvertidos são mais observadores e cautelosos, tomam decisões baseadas em dados e pensam no longo prazo.

Além de tudo possuem o forte valor da empatia, sendo líderes carismáticos e que sabem reconhecer o potencial de cada dos membros da sua equipe.

A diferença é que você faz seu caminho e não precisa provar que é bom tentando parecer ser algo que não é.

Não precisa fingir ter a extroversão que não possui. Seus resultados falam mais alto.

Ainda não está seguro(a) disso?

É só ver a lista de bilionários e milionários do mundo e contar quantos deles são introvertidos assumidos:

- Bill Gates
- Elon Musk
- JK Rowling
- Warren Buffet
- Steven Spielberg
- Mark Zuckerberg
- Larry Page
- Steve Wozniak

Ainda temos grandes nomes que transformaram o mundo como:

- Albert Einstein
- Isaac Newton
- Rosa Parks
- Abraham Lincoln
- Mahatma Gandhi
- Charles Darwin
- Frederic Chopin

E até mesmo celebridades como:

- Keanu Reeves
- Meryl Streep
- Michael Jordan
- Emma Watson
- Audrey Hepburn
- Christina Aguilera
- Lady Gaga
- Elton John

Além de todos esses nomes, existem grandes líderes e empreendedores naturalmente introvertidos, pessoas que realmente mudaram a realidade sem precisar mudar sua essência.

E assim como você e eu, eles também precisam lidar com as pressões internas e com o sentimento de inadequação imposto pela sociedade.

E conseguiram vencer com o próprio suor e esforço, mas principalmente acreditando que ninguém tem o direito de dizer até onde eles podem chegar.

Introversão x Marketing: dá para ter uma empresa de sucesso no meio digital?

Você acredita que precisa ser mais extrovertido para ser um empreendedor de sucesso?

Ainda mais no meio digital onde aparecer em vídeos, fazer lives e dividir muito da vida pessoal parecem requisitos básicos para ter um negócio lucrativo?

Eu mesmo já desejei tantas vezes ser diferente.

Aquela pessoa que chega no ambiente e, naturalmente chama a atenção, como se já conhecesse todos ali. Seria tão mais fácil conhecer pessoas, fazer networking e

ter a sensação de normalidade.

Sempre pensei que, para trilhar meu caminho como empreendedor, teria que aprender a me soltar mais. Teria que fazer lives, gravar vídeos e palestrar o tempo todo.

Durante muito tempo foi o que eu fiz e tive sim bons resultados.

Mas fugi da minha essência e experimentei o burnout.

Achei que ao fazer exatamente aquilo que todos os outros nomes do mercado digital diziam ser o “certo”, meus resultados seriam extraordinários.

Quando vi a armadilha que havia criado para mim mesmo, parei tudo e voltei a me reconectar com minha natureza.

A Viver de Blog nasceu por causa da escrita. Porque um jovem introvertido queria ensinar para outras pessoas o que sabia sobre marketing digital.

Ao retornar para onde tudo começou, deixei aquilo que não me fazia bem e **encontrei a minha maneira de vender na internet:**

- Sem vídeos.
- Sem estresse e ansiedade.
- E sem mostrar toda minha vida como um livro aberto nas redes sociais.

Nunca crescemos tanto. E sinto que esse é só o começo de uma nova fase.

Onde cada vez mais e mais pessoas como eu e você, também terão seu lugar nos holofotes do marketing digital.

O lado bom de ser introvertido

Boa parte dos introvertidos não se aceita como é, busca mudar a todo custo por isso, não enxerga seus pontos mais fortes, que são muitos:

1. Facilidade para trabalhar sozinho e ficar em silêncio

A criatividade nasce na solidão.

Quem se distrai o tempo todo com elementos externos, como redes sociais, tem mais dificuldade de mergulhar em períodos de imersão e menos chances de “ouvir” os próprios pensamentos.

Quando estamos sozinhos, nossa mente não gasta energia para lidar com questões sociais não relacionadas ao trabalho.

Se ao invés de estar sozinho com seus próprios pensamentos, debaixo de uma árvore, Isaac Newton estivesse em um piquenique com amigos, será que ele teria

feito a mesma descoberta ao observar a queda da maçã?

Portanto, se a solidão é importante para que o cérebro esteja apto a fazer novas conexões e observações, e assim ser mais criativo, os introvertidos tendem a se sair melhor nessa área.

E sim, Newton era um introvertido assumido. O mesmo podemos dizer de Mozart, que dizia ter as melhores ideias quando estava a sós em sua casa, durante uma caminhada após as refeições ou em momentos de insônia.

2. O dom da imaginação

Pensar demais, fazer constantes autoanálises e ser mais cauteloso geralmente são características que surgem naturalmente nos introvertidos.

A forma que a maioria dos introvertidos encontra para se expressar é através da sua criatividade e do seu trabalho por isso são responsáveis por grandes obras literárias, cinematográficas e avanços científicos e tecnológicos.

3. Maneira única de se comunicar

Nada impede um introvertido de ser um excelente comunicador.

Introvertidos podem gravar vídeos se quiserem, podem palestrar se desejarem e se saem muito bem em eventos sociais.

Introversão nada tem a ver com timidez.

Porém, de forma geral, os introvertidos preferem a escrita na hora de materializar seus pensamentos.

Você pode preferir uma folha em branco a uma câmera para se expressar, para divulgar seu trabalho ou para fazer seu marketing.

A escolha é sua.

4. Trazem tranquilidade para os ambientes e relacionamentos

Ao invés de frieza, serenidade.

Capacidade de analisar as situações com a mente racional e ponderar os prós e contras das situações.

Se você prestar atenção, vai perceber que é aquele tipo de pessoa para quem seus amigos sempre pedem conselhos ou opiniões sensatas.

Saber calar-se em alguns momentos também é vantajoso, especialmente durante conflitos.

Assim como o mundo precisa de agitação, energia de sobra e da paixão dos extrovertidos, a calma, ponderação e sensatez dos introvertidos traz o equilíbrio

perfeito.

5. São observadores e detalhistas

Geralmente os introvertidos sentem-se confortáveis nos bastidores, mas não precisam ficar por lá.

Muitos, como eu, não querem, ou sentem a necessidade de se colocar à frente do seu próprio negócio, como fiz quando decidi ser a cara da Viver de Blog.

No entanto, escolhi fazer do meu jeito. Tive que quebrar a crença de que teria que fazer como todos os outros players desse mercado, naturalmente extrovertidos.

Encontrar a minha forma de fazer o marketing da minha empresa.

O Marketing para Introvertidos.

O tipo de marketing que não é sobre quem fala. Não se trata de auto-promoção.

Mas de prestar atenção ao que a audiência e os clientes precisam e, com base na observação e na habilidade de escuta, gerar o exato valor que as pessoas querem receber.

Como fazer marketing e vender como um verdadeiro introvertido

Você morre de medo de vender?

Toda vez que precisa conquistar um novo cliente, fazer uma negociação ou gravar um vídeo de vendas, você sente aquele embrulho no estômago?

Eu entendo seu medo. Ele já foi o meu um dia.

Muito por conta de afirmações como essa:

“Para você aumentar sua audiência online você **PRECISA** gravar vídeos. Não há outra maneira de crescer um negócio digital sem aparecer nas câmeras”.

Agora, você irá conhecer outro lado da moeda.

Há quase dois anos não gravo um novo vídeo para o Youtube e até mesmo para uma página de vendas.

Foco no que sei fazer melhor: escrever.

- Crio páginas de vendas longas com textos e imagens.
- Faço posts no Instagram combinando textos e imagens.
- E até nosso Youtube. Todos os vídeos que estão ali são conteúdos escritos transfor-

mados em vídeos.

- E você pode fazer isso da maneira mais adequada à sua essência, de forma prazerosa e, principalmente, lucrativa.

Medo de falar em público ou gravar vídeos não é exclusividade dos introvertidos.

Alguns introvertidos adoram palestrar e chamar atenção para si, enquanto alguns extrovertidos não suportam a ideia de subir em um palco.

Esse medo de exposição tem uma explicação que vai além da personalidade.

Pode estar relacionada a traumas de infância ou histórias de vida. Mas pode também ser seu instinto de sobrevivência.

O sociólogo E.O. Wilson elaborou uma teoria que afirma que, para nossos ancestrais que viviam na savana, serem observados em lugar de destaque seria sinal de vulnerabilidade.

Afinal, haveria claro perigo de vida, já que teriam animais à espreita.

Imagine então subir em um palco sob os olhares atentos de “possíveis predadores” na plateia. Pelo menos é o que nos diz nosso cérebro reptiliano, ainda que de forma inconsciente.

Junte-se a isso a necessidade de aprovação de outras pessoas, presente tanto em introvertidos e extrovertidos.

Ao estar em uma posição de destaque, seja em um palco, seja na internet, você está na mira de vozes e olhares julgadores: para o bem e para o mal.

O medo é um sentimento que surge praticamente todas as vezes que decidimos sair de nossa zona de conforto. **Sentir medo não é um problema.**

Mas não agir por causa dele pode ser. Para crescer você terá que sair do lugar-comum, experimentar e usar novas habilidades e claro correr o risco de falhar.

Ainda assim, se esse é um medo real para você, tenho duas boas notícias:

A primeira é que as opiniões de outras pessoas não definem quem é você e qual seu grau de talento e competência.

A segunda é que você não precisa brilhar nos palcos para influenciar pessoas, impactar o mundo que vive e espalhar sua mensagem.

Existe um jeito mais “introvertido” de fazer isso. E muito em breve vamos falar sobre ele.

Mais importante do que mudar a forma como o mundo enxerga os introvertidos, é transformar a forma como nós nos enxergamos.

Aprenda a apreciar seus traços introvertidos. Como você viu, não existe certo ou errado. Não existe perfeição.

Quando você veste uma máscara ou tenta mudar a todo custo, você mata sua criatividade e seu potencial de liderança, fazendo com que todo mundo saia perdendo.

Ser introvertido não é uma falha na sua personalidade.

Introvertidos: o mundo precisa de vocês.

Ou melhor, de nós!

Chegou a hora de você brilhar também (mas da sua maneira)

Se você já assistiu ao último filme do Coringa deve ter percebido que não é um filme de heróis e vilões qualquer, mas a história de um homem doente, vivendo uma vida miserável e que escolhe um caminho sem volta pela escuridão.

Esse filme mostra com clareza o quanto precisamos usar máscaras e encarnar personagens para ganhar aceitação e aprovação, seja na internet ou na vida em geral.

Arthur Fleck é um homem apático e fraco, que, ao pintar o rosto e vestir seu “traje de vilão”, adquire o carisma e a confiança que nunca teve.

E que não possui de verdade.

Precisa se esconder atrás de uma maquiagem pesada para se mostrar ao mundo.

Algumas pessoas acreditam que o sucesso só vem na mesma medida.

Se algo está dando certo para o fulano, vou copiar e fazer igual, ainda que isso nada tenha a ver com a minha essência.

Não vou dizer que não funciona no curto prazo, mas até onde é saudável sustentar algo que foge completamente da sua própria natureza?

Claro que, no processo de construir uma persona verdadeira, antes vem o auto-conhecimento e a aceitação de quem você é de verdade.

Quem não está confortável em seus próprios sapatos, não sai passeando com eles por aí.

Será que consegui convencer você que **introvertidos podem construir audiências, negócios e liderar equipes?**

Você pode gravar vídeos se quiser.

Mas pode escrever, se preferir.

Pode atuar nos bastidores e ainda assim fazer muita coisa acontecer.

O sucesso na internet não é sobre gravar vídeos. É sobre se comunicar bem.
Você não precisa fingir ser extrovertido, especialmente se isso lhe faz mal.
Você não precisa de máscaras. Mais importante do que falar, é fazer.
Extrovertidos estão há tempo demais nos holofotes.
É hora de nos juntarmos a eles.
Mas do nosso jeito.

Sua jornada começa agora

A maneira extrovertida que te ensinaram a vender NÃO funciona bem para introvertidos como você. Por isso que te fazer um convite para participar da **Jornada “O Poder dos Quietos”**.

Essa jornada irá revelar a chave para você bombar no marketing usando todo o seu poder introvertido.

Você irá desvendar nessa jornada

- Os Segredos Escondidos: Desvende como vender sem precisar gravar vídeos, fazer lives ou compartilhar sua vida nos stories.
- Acelere suas vendas: Enquanto todos falam sobre si o tempo todo, escutar sua audiência é a estratégia mais inteligente para vender.
- Segurança: Retome a confiança em você. Esqueça os fracassados que dizem que introversão é um defeito ou que existe algo de errado com você.
- Aprenda como ter um marketing poderoso na internet: Comunique suas habilidades do exato jeito que você é. Mais de 1/3 da população é introvertida e detesta pessoas que usam “máscaras” nas redes sociais.
- Abrace seu lado introvertido: Você é criativo, empático e percebe detalhes que outros não enxergam. Introvertidos são excelentes artistas, escritores e intelectuais.

Eu quero participar! →